

PERFIL DE PACIENTES COM TRAUMA CRANIOFACIAL ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Antonio Rebello Horta Gorgen, Anaís Back da Silva, Bruno Ismail Splitt, Juliana Mezari Carbajal, Marcos Vinícios Razera, Ciro Paz Portinho, Livia Zart Bonilha, Eduardo Antonio Dalberto, Gustavo Juliani Faller, Emerson Rogerio Morello, Antonio Carlos Pinto Oliveira, Rinaldo de Angeli Pinto, Marcus Vinicius Martins Collares

Introdução: Trauma craniofacial é uma morbidade prevalente no nosso meio que pode acarretar alteração funcional e/ou estética para o paciente. Objetivo: Caracterizar uma população de pacientes com trauma craniofacial. Materiais e Métodos: Revisão de uma série retrospectiva de casos realizados nos últimos 10 anos no Serviço de Cirurgia Craniomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Foram estudados 77 pacientes, sendo que 72,7% (56) eram do sexo masculino, com idade média de 33,6 anos. A etiologia do trauma foi: trânsito em 26% (20), FAF em 11,7% (9), agressão em 7,8% (6), queda em 3,9% (3), FAB em 2,6% (2), queimaduras em 2,6% (2) e outras causas em 44,5% (35). A região afetada foi: face em 35,1% (27), craniofacial em 20,8% (16), mandíbula em 15,6% (12), órbita em 13% (10), nariz em 7,8% (6), orelha em 3,9% (3) e lábio em 3,9% (3). Inúmeras comorbidades estavam relacionadas com o trauma, como perda ocular e ptose palpebral. Foram realizados reconstrução de órbita em 19,5% (15), reconstrução palpebral em 7,8% (6), cantopexia em 6,5% (5) e rinoplastia em 3,9% (3). Ademais, houve tratamento conservador em 11,7% (9), foram encaminhados para outros Hospitais 2,6% (2), aguardam cirurgia 19,5% (15) e negam-se a operar 2,6% (2). Conclusão: A amostra mostrou que traumas craniofaciais são mais prevalentemente de etiologia de trânsito. A região afetada na maioria dos casos tem comprometimento de mais de uma região facial, com ou sem acometimento do crânio. Quase um a cada cinco pacientes ainda aguardam cirurgia, podendo representar uma dificuldade do sistema de saúde de otimizar o atendimento.